

IBCA detalha opções dos bancos

por Getulio Bittencourt
de Nova York

O novo acordo contém três opções para os bancos individualmente: I. Uma troca da dívida antiga por um bônus de 30 anos do governo do México a um desconto de 35%. A taxa de juro é igual à da dívida antiga: Libor mais 0,8125. II. Troca da dívida antiga por um bônus de 30 anos do governo do México a idêntico valor. A taxa de juro será fixa em 6,25%. III. Uma opção por dinheiro novo, que implica em acrescentar 25% à corrente exposição do banco com o país durante quatro anos, sendo 7% no primeiro ano e 6% ao ano nos outros três. A taxa de juro é de Libor mais 0,8125. Os novos empréstimos serão pagos em 15 anos, com um período de graça de sete anos. Bancos que optarem por esta alternativa podem capitalizar os juros que têm para receber.

Os pagamentos do principal dos bônus das duas primeiras opções são colateralizadas por um cupom zero de 30 anos do Tesouro dos Estados Unidos ou qualquer título semelhante adquirido pelo México.

Os pagamentos de juros dos bônus das duas primeiras opções são garantidas por um período de dezoito meses a partir do momento em que o México eventualmente suspenda os pagamentos.

Afeganistão sem crédito

Os empréstimos autorizados ao Afeganistão pelo Banco Mundial (BIRD) foram suspensos porque o governo afegão está com atraso de seis meses no pagamento relativo às suas dívidas antigas contraídas junto ao banco, segundo informou o porta-voz da instituição, Peter Riddleberger.

IMPACTO DO PLANO PARA O MÉXICO

Assumindo que todos os bancos escolham a mesma opção
(Em US\$ bilhões e em %)

% escolha	Opção 1	Opção 2	Opção 3
Total do débito na opção	100%	100%	100%
Atual pagamento de juros	US\$ 54 bi	US\$ 54 bi	US\$ 54 bi
Após a implementação	US\$ 5,299	US\$ 5,299	US\$ 5,299
Total do débito na opção	US\$ 35,1	US\$ 54	US\$ 57,78
Taxa de juros	9,81%	6,25%	9,81%
Pagamento anual de juros	US\$ 3,444	US\$ 3,375	US\$ 5,67

Fonte: IBCA Inc., agosto, 1989

IMPACTO DO PLANO DO MÉXICO

Assumindo a distribuição prevista dos bancos entre as opções

% de escolha da opção	Opção I	Opção II	Opção III	Total
Total da dívida na opção	20%	60%	20%	US\$ Bilhões
Atual pagamento de juros	US\$ 10,8	US\$ 32,4	US\$ 10,8	54
Após a implementação	US\$ 1,06	US\$ 3,179	US\$ 1,06	5,299
Principal da dívida	US\$ 7,02	US\$ 32,4	US\$ 11,556	50,976
Taxa de juros	9,81%	6,25%	9,81%	—
Pagamento anual de juros	US\$ 0,689	US\$ 2,025	US\$ 1,134	3,848

Nota: assumindo a Libor de 9%.

Fonte: IBCA Inc., agosto, 1989.

As garantias são bastante limitadas, cobrindo menos de 20% do valor nominal da dívida.

OS NÚMEROS PARA O MÉXICO

O México está pagando atualmente a Libor mais 0,8125 para os US\$ 54 bilhões sujeitos ao acordo (um total de US\$ 5,299 bilhões por ano). A parte de cima da tabela 1 mostra que se todos os bancos escolherem a opção I o prin-

cipal seria reduzido a US\$ 35,1 bilhões e os pagamentos de juros anuais cairiam para US\$ 3,444 bilhões, um declínio de US\$ 1,855 bilhão. Se todos escolherem a opção II, não haverá redução no principal, mas os pagamentos de juros anuais cairiam para um valor semelhante.

Se todos os bancos escolherem a opção III, o principal da dívida será aumentado no primeiro ano em US\$ 3,780 bilhões (7%), para US\$ 57,8 bilhões, e o peso dos juros do México aumentariam US\$ 371 milhões, para o total de US\$ 5,67 bilhões. A diferença entre os novos empréstimos recebidos e os pagamentos requeridos no primeiro ano seria um fluxo líquido de US\$ 1,890 bilhão. O peso seria então menor para o México que nas duas primeiras opções, mas seria apenas outra reestruturação sem nenhuma redução da dívida.

O governo comunista do Afeganistão, que continua envolvido numa guerra civil, está atrasado no pagamento de seus compromissos relativos a uma dívida de US\$ 79,2 milhões contraída com o banco. Pelas normas do BIRD deve ser suspensa a concessão de crédito quando o atraso nos pagamentos já chega a seis meses.